

# Climate Bonds <sup>INITIATIVE</sup>

## Pecuária

GUIA DE MELHORES PRÁTICAS PARA EMITIR TÍTULOS VERDES

**FOCO NO BRASIL**



# Nosso Standard

Rotulagem de padrão ouro que visa direcionar os mercados financeiros globais para investimentos que sejam consistentes com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1.5°C acima dos níveis pré-industriais.



## Ambicioso

A ambição é definida a partir de uma perspectiva setorial pelos critérios de Elegibilidade da Climate Bonds. O desempenho deve estar alinhado em 1.5 grau, ou em um caminho para o alinhamento.



## Baseado na Ciência

As metas futuras são comparadas com base na ciência, e na viabilidade tecnológica, e não somente de acordo com os pares.



## Assegurado

Verificação externa antes da Certificação e anualmente durante o período de Certificação.



## Transparente

Requisitos de divulgação de instrumentos/entidades certificadas.

# Mostre sua Credibilidade

**O Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação é um esquema voluntário de rotulagem para instrumentos de dívida, investimentos e entidades que abordam o desafio da mudança climática e estão alinhados com os objetivos do Acordo Climático de Paris, limitando o aquecimento global a 1.5 grau Celsius.**

Lançado em 2012, nosso Esquema de Certificação foi aplicado a centenas de instrumentos de dívida, totalizando 260 bilhões de dólares equivalentes a partir de janeiro de 2023. Reconhecido mundialmente como melhor prática, estamos agora expandindo nossa cobertura de Certificação para instrumentos de propósito geral, tais como Títulos Vinculados à Sustentabilidade, assim como Entidades e Ativos.

## Benefícios da Certificação

1

**Nossa marca Certificada aumenta a visibilidade para investidores.**

2

**Um símbolo mundialmente reconhecido de melhores práticas em finanças verdes.**

3

**Maior demanda de emissões certificadas em comparação com emissões similares.**

4

**Um endosso das credenciais verdes dos bens/projetos.**

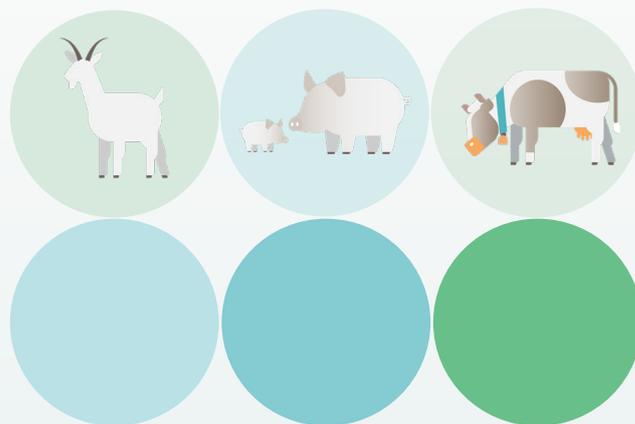
5

**Uma demonstração para o mercado de que os instrumentos certificados atendem aos mais altos padrões climáticos.**

6

**Benefícios reputacionais para emissores, empresas ou proprietários de ativos.**

# Garantindo melhores práticas para emissão de títulos verdes



**O aumento do foco global sobre a dívida rotulada destacou a necessidade de definições, diretrizes, taxonomias e critérios científicos para estabelecer padrões e dar aos investidores maior confiança sobre a integridade de seus investimentos.**

O mercado brasileiro de títulos verdes está se expandindo e a aplicação das melhores práticas internacionais na emissão de títulos verdes e temáticos é fundamental para fazer crescer ainda mais o mercado. O Climate Bonds Standard e o Esquema de Certificação, lançado em 2012, foi pioneiro no mundo, sendo o primeiro esquema quantitativo e qualitativo de padrões científicos para a seleção de projetos e ativos financiados por acordos verdes. Os [Critérios Setoriais](#) são aplicados em todo o mundo e proporcionam ao mercado, especialmente aos investidores, maior transparência e comparabilidade.

## Potencial para Títulos de Pecuária

**O Brasil é um dos maiores produtores de gado do mundo. Em 2020, o país era o terceiro maior produtor de carne bovina, com o maior rebanho do mundo. É também o terceiro maior produtor de carne de porco e o quarto maior produtor de frango.**

A produção de carne é uma das principais fontes de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por causa do metano, derivado da fermentação entérica em ruminantes, o que corresponde a quase 65% das emissões do setor agrícola.

Implementar práticas sustentáveis de criação de animais é crucial para a descarbonização global e a redução das emissões de GEE. Existe um grande potencial para apoiar a transformação através dos Títulos Climáticos Certificados.

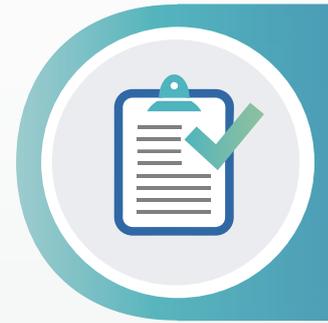
# Processo de emissão para **Títulos de Pecuária Certificados**

Para a Certificação, o emissor deve seguir os requerimentos inclusos no Climate Bonds Standard, conforme abaixo:

## **Passo 1: Pré-emissão**

### **Prepare os documentos de Certificação**

- A.** Identifique o uso de recursos elegíveis de acordo com os [Critérios de Agricultura](#) e prepare a dívida.
- B.** Crie um Framework de título verde.
- C.** Envolve um verificador aprovado para redigir um relatório de verificação.



## **Passo 2: Emissão**

- A.** Obtenha o relatório de verificação.
- B.** Trabalhe com o subscritor e/ou consultor para engajar com investidores de títulos verdes + temáticos.
- C.** Envolve a mídia.
- D.** Liste títulos em plataformas de títulos verdes (IADB, Nasdaq).
- E.** Emita a dívida.



## **Passo 3: Pós-Emissão**

### **Acompanhamento com relatórios pós-emissão**

- A.** Apresente um relatório de verificação pós-emissão de um verificador aprovado dentro de 12-24 meses após a emissão.
- B.** Apresente um relatório de atualização 12 meses após o relatório de verificação pós-emissão e, em seguida, anualmente durante o período de vigência da dívida. Observe que o relatório de atualização não requer um verificador aprovado.





# Identificação de Projetos e Ativos de **Pecuária Elegíveis**

## UNIDADE DE PRODUÇÃO

Estabelecimento, expansão ou operação contínua da unidade de produção como um todo.

### Exemplos:

- Custos de aquisição e/ou conversão de terrenos;
- Aquisição de insumos;
- Custos de plantio e gerenciamento;
- Aquisição ou operação de instalações;
- Aquisição ou operação de máquinas na unidade de produção;
- Treinamento em práticas amigas do clima;
- Custos dos serviços de consultoria;
- Custos de monitoramento de desempenho, tais como os relacionados ao monitoramento das emissões de GEE ou ao desenvolvimento de planos de gerenciamento agrícola.

## INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE PRODUÇÃO

Intervenções específicas para implementar as emissões de GEE reduções ou atividades de armazenamento de carbono.

### Exemplos:

- Práticas agroflorestais;
- Novos sistemas de aplicação de fertilizantes;
- Novos sistemas de agricultura de baixo teor de carbono;
- Custos de aquisição e/ou conversão de terras;
- Aquisição de insumos;
- Custos de plantio e gerenciamento;
- Aquisição ou operação de instalações;
- Aquisição ou operação de máquinas na unidade de produção;
- Treinamento em práticas amigas do clima;
- Custos dos serviços de consultoria;
- Custos de monitoramento de desempenho, tais como os relacionados para monitorar as emissões de GEE ou desenvolver planos de gestão para a fazenda

MITIGAÇÃO

## INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE PRODUÇÃO

Intervenções específicas para melhorar a adaptação ou a resiliência.

### Exemplos:

- Uso de microorganismos para substituir ou reduzir o uso de fertilizantes ou pesticidas minerais N;
- Agricultura de Precisão (PA);
- Agricultura de Satélite ou Gerenciamento de Cultivos Específicos para o Local (SSCM),
- Uso de espécies e raças adaptadas às mudanças de CO<sub>2</sub> e clima, por exemplo, temperatura, regimes de água, eventos extremos;
- Proteção ecológica dos impactos climáticos, como a gestão da água ou do microclima, e aumento da capacidade de retenção de água no solo;
- Agroflorestas para proteger de temperaturas extremas ou aumentar o carbono orgânico do solo;
- Diversificação ecológica, faixas de proteção ripária;
- Conservação do solo e da água;
- Manejo de mangues;
- Restauração do habitat;
- Realocização física de ativos ou atividades vulneráveis.

ADAPTAÇÃO

## ATIVIDADES DE APOIO

- Atividades para medir, monitorar, relatar e verificar reduções de emissões e atividades que permitam a adaptação e a construção de resiliência.
- Pesquisa e desenvolvimento de alimentos para ruminantes que reduzam as emissões de metano;
- Pesquisa de alternativas de carne e produtos lácteos que possam substituir o consumo de carne;
- Fornecimento de serviços de capacitação ou educação relacionados a práticas agrícolas de baixo carbono;
- Treinamento em qualquer uma das melhores práticas aprovadas para Redução de GEE.
- Desenvolvimento e distribuição de sementes públicas para culturas mais resilientes aos impactos de mudança climática, usando tecnologias convencionais ou CRISPR de reprodução;
- Tecnologias e serviços de informação, por exemplo, serviços de informação climática, sistemas de monitoramento e avaliação (M&E), ferramentas de análise do solo e serviços de monitoramento meteorológico;
- Treinamento em técnicas de agricultura adaptável e resiliente ao clima.

MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

# Indicadores de Triagem dos Critérios de Pecuária

Verificar a definição de projetos e ativos sob os Critérios de Agricultura para determinar a elegibilidade (Uso dos recursos).

Confira os Indicadores de Triagem dos Critérios de Agricultura para a produção animal.



## ROTA 1: UNIDADE DE PRODUÇÃO INTEIRA

ROTA 1 & 2

**M1:** Sem conversão de terras (10/01/2010)

**M2:** Situação de uso do solo

**M3:** Manejo de animais

**Opção M3.1:** Redução de GEE

**Opção M3.2:** Melhores Práticas para produção animal

## ROTA 2: INTERVENÇÕES NA UNIDADE

**Conformidade com a adaptação & lista de verificação de resiliência:**

- Identificação de limites claros da unidade de produção.
- Identificação do risco climático e Medidas de mitigação para estes riscos.
- Monitoramento contínuo e avaliação destas medidas.

## ROTA 3: ATIVIDADES FORA DA FAZENDA

**Certificações de bem-estar animal e de alimentação considerando os seguintes esquemas de certificação pré-aprovados:**

Bem-estar animal: Humane Farm Animal Care Certified Humane, RSPCA Assegurado, Bem-estar Animal Aprovado por A Greener World, BeterLeven 2 & 3 G.A.P níveis 4 & 5, ou FARM se o emissor não tiver nenhuma das certificações acima mencionadas.

ROTA 3

**Embora não haja critérios de mitigação, as atividades são limitadas**

**a:** Desenvolvimento e distribuição de sementes públicas para maior resistência ao clima; tecnologia da informação e serviços; e treinamento em adaptação ao clima e técnicas agrícolas resilientes.

**Feed:** RSB, RTRS, ISCC Plus, Proterra

## COMO EVIDENCIAR

### M1. Sem conversão de terras e status de uso da terra

**Como comprová-lo:**

- Apresentação de mapas (ver mapas do Global Forest Watch), imagens georreferenciadas ou imagens de satélite de mudanças no uso da terra e queimadas, por exemplo. Também podem ser utilizados inventários florestais ou outros dados formais do governo.
- Em seguida, deve ser demonstrado que a gestão de animais é de baixo carbono. Há duas formas de demonstrar esta exigência.

**M3.1: Inventário das emissões de GEE, onde as práticas de gestão atendem a uma redução gradativa ao longo do período de investimento, em comparação com no início desse período.**

**Como comprovar isso:**

É necessário demonstrar a existência de um inventário de GEE com verificação independente (auditoria) por uma entidade qualificada.

**M3.2: Práticas de produção animal de baixo carbono relacionadas com:**

- i) manejo de esterco,
- ii) manejo de animais,
- iii) gestão do solo para sequestro de carbono líquido,
- iv) gestão de biomassa para sequestro de carbono líquido,
- v) gestão de energia e combustível.

As calculadoras aceitáveis para estimar emissões incluem a Ferramenta de Benefícios de Carbono, a Ferramenta de Ex-Act, a Ferramenta Cool Farm e as Ferramentas de Orientação Agrícola do Protocolo GEE. Para cadeias de fornecimento, a Calculadora Ecológica AtSource também é aceitável. Também podem ser usadas metodologias padrão de contabilidade, tais como a metodologia de Agricultura Sustentável e Gestão de Terras da Verra. Esta não é uma lista exaustiva. Calculadoras de nível de país ou regional podem ser mais bem calibradas para condições e valores para aquela região.

# Crie uma Estrutura de Títulos Verdes

1  
Introdução ao Emissor, Estratégia e Alvo

4  
Gestão de Recursos

2  
Uso de Recursos

5  
Relatório Anual

3  
Avaliação de projetos & seleção

6  
Verificação Externa

O desenvolvimento de uma Estrutura de Títulos Verdes é obrigatório para a Certificação da Climate Bonds. Trata-se de um documento público, produzido pelo emissor, que visa informar ao mercado e investidores sobre as principais credenciais ambientais do Título Verde.

## Envolva um **verificador aprovado**

O emissor deve se comprometer com um verificador aprovado para verificar a conformidade com os Critérios da Climate Bonds e preparar o relatório, que será submetido à Climate Bonds Initiative. No Brasil, estes são:



## Emissão de Títulos de Pecuária

### O processo de levar o título ao mercado de capitais

Estruturar a o título, preparar o documento de oferta e registrar a oferta. O emissor deve usar o logotipo Climate Bonds Certified até o vencimento do título.

## Relatório Pós-Emissão

**Relatório anual:** uma vez satisfeitos os requisitos pós-emissão, o emissor deverá preparar um relatório de atualização pelo menos anualmente durante a vida útil do título. O relatório anual deve confirmar que os recursos estão sendo alocados para os projetos/ativos apropriados e que eles continuam a atender aos critérios de elegibilidade.

### Exemplos de métricas de relatórios de impacto para a produção animal:

Redução das emissões de gases de efeito estufa, conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, redução da degradação e desmatamento de áreas verdes para criação de pastagens, redução de erosão e manutenção do solo.

# Títulos Rotulados no Setor de Setor de Produção Animal

1



A emissão de dívida sustentável do setor pecuário ainda é pequena em comparação com outros setores mais estabelecidos como energia e silvicultura, mas algumas emissões ligadas ao KPI entraram no mercado desde 2019, quando a Marfrig emitiu um título de transição, sinalizando a outros atores que, embora desafiadora, uma transição de baixo carbono no setor já está dando seus primeiros passos.

2



Desde então, outros negócios surgiram no mercado, como a Fazenda da Toca (produção de ovos orgânicos) e CRAs Verdes da JBS. Há oportunidade e necessidade de escalonar a emissão no setor pecuário, para financiar a produção pecuária sustentável, a agricultura mista e projetos, produtos e serviços de apoio à adaptação climática e resiliência. Ainda há trabalho a ser feito para garantir credibilidade dos projetos e ativos que estão

# Interessado no Climate Bonds Standard & Esquema de Certificação? Entre em contato!



## Comece o processo de Certificação

[Certificação Acelerada](#)  
[Vídeos guia de Certificação](#)  
[Lista de Verificadores Aprovados](#)



## Recursos online

[Visão geral dos Critérios de Pecuária](#)  
[Critérios de Pecuária](#)  
[Base de Dados de Títulos Certificados](#)

Entre em contato com o Time da América Latina [latam.team@climatebonds.net](mailto:latam.team@climatebonds.net)

**Isenção de responsabilidade:** As informações contidas neste documento não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não aceita responsabilidade pelo conteúdo de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável para fazer qualquer decisão de investimento. A Certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.

Climate Bonds INITIATIVE

